

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 7

----- Ata 58 -----

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte, teve lugar a sessão de Assembleia Geral pelas dezoito horas na sala de reuniões da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, na qual compareceram dez Irmãos, entre os quais, o presidente e a secretária da Assembleia Geral, a secretária do Conselho Fiscal, o provedor, a vice provedora, o tesoureiro, as secretárias e os suplentes da Mesa Administrativa. Estiveram também presentes, a diretora técnica Sofia e a administrativa Helena.

O presidente da Assembleia Geral, Sr. Engenheiro João Coimbra cumprimentou os presentes e deu início à sessão, sendo a Ordem de Trabalhos a seguinte:

Ponto Um - Apresentação e votação do Relatório de Atividades de dois mil e dezanove.

Ponto Dois - Apreciação e votação do Relatório e Contas de dois mil e dezanove.

Ponto Três - Escritura de Justificação Notarial de Direito de Propriedade por Aquisição e Acesso Industrial Imobiliária das moradias, sitas na travessa da Liberdade, 11, 13 e 15 em Azinhaga.

Ponto Quatro - Escritura de Justificação Notarial para regularização do prédio sito na Rua da Alagoa, 31 em Azinhaga.

Ponto Cinco - Outros assuntos.

De seguida a diretora técnica tomou a palavra para apresentar o Relatório de Atividades e descrever as ações desenvolvidas ao longo de 2019, tendo em conta o plano de atividades, atendendo à Missão, Visão e Valores da Instituição. As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma melhoria da qualidade de vida da comunidade e dos envolvidos, cumprindo assim os objetivos inicialmente propostos.

Relativamente aos Recursos Humanos, encontram-se os colaboradores da Instituição, as atividades a eles dirigidas, a sua qualificação e formação.

Quanto às Respostas Sociais, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e o Centro Comunitário com Atividades de Lazer e recreio - Projeto Sénior MAIS, Aulas de Hidroginástica, Caminhadas, Encontro Nacional de Desporto Sénior, Caminhada Inclusiva MAIS Lezíria, Masterchef, Festa do Bodo, Sessão Fotográfica com Sandra Ventura, Felicidade sem Idade, Workshop Centros de Mesa, Espaço Internet Sénior, Espaço Criativo, Convívio de Homens, Convívio de Mulheres, Atividades de Cariz Religioso, Divulgação da Instituição e de Projetos, XXXVII e XXXVIII Almoço de Irmãos, Projeto Atrave-te - Faz o teu Verão, Casa das Artes de Azinhaga, Dia de Reis, Espetáculo de Ano Novo, Festa de Carnaval, Exposição Coelho da Páscoa, Almoço das Vizinhas, Santos Populares, Tarde de cinema de S. Martinho, Grupo de Cantares do CBEZA, Festa de Natal, Venda Solidária, Sessões de Esclarecimento e Casa da Comédia de Azinhaga.

O Apoio à Família com a continuidade do Banco de Roupas e Material de Puericultura, Apoio ao nível da Alimentação e Apoio ao nível do Mobiliário. Lavandaria e Engomadoria, Ajudas Técnicas, Gabinete de Serviço Social e Gabinete de Psicologia. Voluntariado, Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário e Missão País. Em Outras Iniciativas existe o Espaço de Apoio ao Emprego e Divulgação de Formações, Projetos e Eventos. Outras Iniciativas e Participações com o Banco Alimentar Contra a Fome e Representação da Instituição em diversos Projetos e Serviços - Parcerias.

Equipamentos Adquiridos, Reabilitação e Melhoramentos no Edificado, Donativos em Numerário e em Espécie, o trabalho em parceria e Comunicação Institucional.

Conclui-se assim, que durante o ano de 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga conseguiu desenvolver o que delineou no plano de atividades aprovado para o referido período. O presente

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 8

relatório teve como objetivo “espelhar” todas as ações desenvolvidas, dirigidas aos seus utentes e comunidade. A Instituição apontou como principais medidas de ação, a continuidade das respostas sociais; a reflexão em novas respostas de forma a fazer face às atuais problemáticas; apostar na qualidade dos serviços de apoio social; reciclagem e formação dos colaboradores; elaboração de novos projetos/atividades, entre outros. Pelo grau de realização das atividades propostas, considera-se que os objetivos foram amplamente atingidos. De salientar ainda que em 2019 voltamos a assistir a um decréscimo de utentes nas respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Serviço de Apoio Domiciliário. -----

O presidente da Assembleia-Geral entrevistou para questionar se os estrangeiros residentes na freguesia tinham sido apoiados, pois considera que se deve prestar apoio e tentar apurar quais as suas necessidades. A diretora técnica esclareceu que foram apoiados ao nível do vestuário e alimentação. -----

Não havendo dúvidas nem outras questões por parte dos Irmãos presentes, o presidente da Assembleia-Geral colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

No Ponto Dois foi dada a palavra ao tesoureiro para que o mesmo apresentasse o relatório de contas do exercício de dois mil e dezanove, cujo resultado líquido foi negativo, no valor de sessenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e três euros e sessenta e sete cêntimos que será transferido para resultados transitados. De salientar, e depois da análise ao balanço que o passivo da Instituição cifra-se em sessenta e um mil, duzentos e setenta e seis euros e noventa cêntimos, sendo o seu fundo patrimonial de oitocentos e vinte e dois mil, setecentos e vinte e dois euros e noventa e um cêntimos e o Ativo Corrente é de duzentos e sessenta e oito mil, quinhentos e trinta e três euros e setenta e cinco cêntimos. -----

Analisando a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o saldo proveniente do exercício anterior era de duzentos e oitenta e um mil, cinquenta e oito euros e noventa cêntimos, o saldo entre os valores efetivamente pagos e recebidos no decorrer do exercício de dois mil e dezanove foi negativo em cinquenta mil, cento e cinquenta e quatro euros e noventa e um cêntimos, sendo que o valor a transitar para o exercício seguinte será de duzentos e trinta mil, novecentos e três euros e noventa e nove cêntimos. No que se refere ao Ativo Imobilizado, não se verificou qualquer alteração. -----

Relativamente aos proveitos totais da Instituição, os mesmos cifram-se em trezentos e vinte e oito mil, trezentos e trinta e seis euros e trinta e um cêntimos, sendo o total dos custos de trezentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e nove euros e noventa e oito cêntimos. -----

Quanto aos custos, a rubrica de maior relevância é a dos Custos com Pessoal, que sofreu um acréscimo em relação ao ano anterior, em termos absolutos, no valor de trinta e três mil, setecentos e setenta e quatro euros e um cêntimo, ficando muito próximo dos valores de 2016, ultimo ano do Programa de Inserção. O acréscimo verificado é influenciado pela estabilização do quadro de pessoal, para que se possa cumprir os rácios dos acordos de cooperação, assim como pelos ajustes remuneratórios efetuados no decorrer do ano de 2019. Pode-se verificar ainda que constam as remunerações, assim como os encargos sobre as mesmas, referentes ao projeto CLDS 4G (Academia Origami) e verbas respeitantes à preparação da candidatura e planeamento das ações, seguindo-se os Custos de Mercadorias e os Custos com Fornecimentos e Serviços Externos. -----

Relativamente aos Proveitos, a rubrica que assume maior importância é “Subsídios e Donativos” e a “Prestação de Serviços”. Os restantes proveitos referem-se a “Alugueres; Juros Bancários e Outros Rendimentos e Ganhos”, refletindo estes últimos essencialmente a amortização dos deferimentos de proveitos relativos a participações/subsídios ao investimento. -----

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

Folha 9

Verifica-se que não existiu qualquer evolução, quer negativa ou positiva, ficando o valor total dos proveitos idêntico ao do ano 2018, tendo sofrido um ligeiro recuo relativamente ao ano anterior devido a um decréscimo dos utentes. O decréscimo da receita tem sido a tendência dos últimos anos. -----

Após análise ao Balanço, conclui-se que apesar dos resultados negativos que se tem verificado nos últimos anos, a Mesa Administrativa tem feito o melhor que sabe para inverter esta tendência, o que tem sido impossível, em virtude da Santa Casa estar inserida num meio rural e os rendimentos dos utentes serem baixos, na maioria são pensões, logo as suas participações contribuem para um desequilíbrio cada vez maior entre a receita e a despesa, pendendo a balança cada vez mais para o lado da despesa. -----

Não havendo grandes questões, o tesoureiro deu por concluída a apresentação do relatório e contas. -----

De seguida o Conselho Fiscal, representado pela secretária, tomou a palavra salientando que apesar do resultado negativo, o seu voto era favorável à aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e contas do exercício de dois mil e dezanove. -----

Não havendo dúvidas por parte dos Irmãos presentes, o presidente da Assembleia Geral colocou o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ---

No Ponto Três o tesoureiro Carlos Santos tomou a palavra e esclareceu os presentes da situação, quanto à sua posse, em que se encontram as moradias sitas na Travessa da Liberdade 11; 13 e 15 em Azinhaga, inscritas na Repartição de Finanças da Golegã sob os Artigos, 1314, 1315 e 1316 da freguesia de Azinhaga, informou ainda que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Golegã. -----

Sendo de extrema importância a regularização desta situação, o tesoureiro informou a Assembleia Geral que se irá realizar a escritura de justificação notarial de direito de propriedade por aquisição e acessão industrial imobiliária, para regularizar a situação, uma vez que é do conhecimento geral que a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga construiu as moradias sitas na Travessa da Liberdade 11, 13 e 15 em Azinhaga, inscritas na Repartição de Finanças de Golegã sob os Artigos 1314, 1315 e 1316 da freguesia de Azinhaga, ao abrigo do projeto "Casas Caiadas" para realojar pessoas socialmente desfavorecidas, mantendo-se as referidas moradias a cumprir os desígnios para que foram construídas.-----

Foi deliberado por unanimidade ser conferido ao tesoureiro, Carlos Manuel André dos Santos os poderes necessários e suficientes para, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, outorgar a escritura pública notarial referente aos prédios sitos na Travessa da Liberdade, 11, 13 e 15 em Azinhaga, inscritos na Repartição de Finanças da Golegã pelos artigos, 1314, 1315 e 1316 da freguesia de Azinhaga, assim como efetuar qualquer ato de registo na Conservatória do Registo Predial referente aos prédios já descritos. -----

No Ponto Quatro o tesoureiro Carlos Santos tomou a palavra e esclareceu os presentes da situação, quanto à sua posse, em que se encontra a moradia sita na Rua da Alagoa, 31 em Azinhaga, prédio inscrito na Repartição de Finanças da Golegã sob o Artigo 127 da freguesia de Azinhaga. Informou ainda, que o referido prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial da Golegã sob o nº 104/2000215 em nome de José da Silva Castelo, pai da benemérita Maria Elisa Castelo Sénica -----

Sendo de extrema importância a regularização desta situação, o tesoureiro informou a Assembleia Geral que se irá realizar a escritura de justificação notarial para regularizar toda a situação, uma vez que é do conhecimento geral que a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga é possuidora de

ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga
Rua da Misericórdia, 4 – 2150-021 Azinhaga
C.A.E.: 88990 N.I.P.C.: 501892214

[Handwritten mark]

Folha 10

forma pacífica, continuada e pública há mais de vinte anos do prédio sito na Rua da Alagoa, 31 em Azinhaga, inscrito na Repartição de Finanças da Golegã pelo artigo 127, tendo o mesmo sido doado por Maria Elisa Castelo Sénica, viúva e residente na freguesia de Azinhaga, através de testamento público lavrado no Cartório Notarial da Golegã em um de julho de mil novecentos e noventa e quatro. -----

Foi deliberado por unanimidade ser conferido ao tesoureiro Carlos Manuel André dos Santos os poderes necessários e suficientes para, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, outorgar a escritura pública notarial referente ao prédio sito na Rua da Alagoa, 31 em Azinhaga, inscrito na Repartição de Finanças da Golegã pelo artigo 127, assim como efetuar qualquer ato de registo na Conservatória do Registo Predial referente ao prédio já descrito. -----

No Ponto Cinco, o Provedor João Vicente de Saldanha tomou a palavra e propôs um voto de louvor aos técnicos e restantes funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga que, apesar das dificuldades e profundas alterações criadas pela pandemia COVID-19, fizeram com que a Instituição prosseguisse os seus serviços. -----

O voto de louvor foi aprovado por todos os presentes. -----

O presidente da Assembleia Geral agradeceu aos presentes e deu os parabéns a todos pelo bom trabalho. -----

E por nada mais haver a tratar, deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida irá ser assinada. -----

O Presidente da Assembleia Geral:

1ª Secretária:

João V. C.
Amelinda Ferreira Amaral Nunes